

<b>PROVA</b> <b>M03 V</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>	

**FUNDAÇÃO DE SAÚDE  
DE ANGRÁ DOS REIS - FUSAR**

## **TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.”*

### **A T E N Ç Ã O :**

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Realização:



Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 15.

### ACABARAM COM A NOSSA LETRA

1 Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher. A mocinha:

2 – Pode deixar que a máquina faz isso!

3 Fico uns segundos atabalhoado, olho para o cheque.

4 – Faça questão de eu mesmo preencher.

5 E preenchi.

6 A cena é corriqueira, não é? Mas ali, naquele momento, aquela mocinha estava me tirando o prazer de colocar a minha letra no cheque. Afinal, pensei eu naquele momento, é a única coisa que eu escrevo à mão: o cheque.

7 Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada! Acho que desde que saí da faculdade não uso a mão para tais finalidades. Estão aí todas as máquinas e cartões para tal uso.

8 E olha que aprender a escrever à mão, no meu tempo, era uma dificuldade. No curso primário a gente tinha aula de linguagem. Tinha o caderno de linguagem, que todos eram obrigados a comprar. A linha era subdividida em duas partes, sendo a de baixo menorzinha para caberem as letras baixas, como o “a” e o “o”, por exemplo. E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima. Assim, todo mundo ficava com a letra igual à da professora, que era perfeita, por sinal.

9 Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi ficando horrorosa. Nem eu mesmo entendia. Passei a só escrever em letra de forma. O tempo passou mais e mais e a letra de forma se foi deformando toda. Mas dava para o cheque. Agora, com a máquina de preencher cheque, lá se vai a minha letra. Com você anda acontecendo o mesmo?

10 Tenho certeza que, no futuro próximo, os alunos vão levar os *notebooks* para a sala de aula. A letra à mão será coisa pré-histórica. Imagino os novos alunos, quando já grandinhos, olhando as receitas dos médicos e imaginando que os pais e avós escreviam daquele jeito. Ou será que também os médicos vão ter uma maquininha para dar suas tortas receitas?

11 Fico triste ao constatar tudo isso. É como se uma parte de mim fosse embora. Uma parte trabalhada duramente durante anos e anos. (...)

12 Nos países mais metidos a besta (também conhecidos como Primeiro Mundo), os garçons já pegam o seu pedido com um minicomputador que leva imediatamente o seu pedido para o cozinheiro. Nem garçom vai escrever mais. (...)

13 E conta? Alguém ainda faz contas no papel? Será que nas escolas ainda ensinam raiz quadrada, com o aluno ali com a sua calculadora? Você deve

saber que, nos vestibulares, já se admitem tais maquininhas.

14 Listinha de pecados para se confessar. Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre. Afinal os nossos pecados são sempre os mesmos. Principalmente o pecado da preguiça, que marcará nossas vidas neste século que está chegando. Em algarismos romanos, sei lá por quê.

(PRATA, Mário. In: “O Estado de São Paulo”, 12/11/1997.)

### 01

A polêmica estabelecida no texto é sobre:

- A) não se preencher um cheque à mão.
- B) deixar de exercitar a escrita após a formatura.
- C) substituir-se o ato de escrever pelas máquinas.
- D) não se utilizar mais do caderno de caligrafia como antes.
- E) conquistar-se a escrita com dificuldades e, depois, abrir mão dela.

### 02

Ao ver-se, num primeiro momento, impossibilitado de preencher o próprio cheque, o narrador foi tomado por um sentimento de:

- A) prazer.
- B) frustração.
- C) desrespeito.
- D) ressentimento.
- E) nostalgia.

### 03

No trecho “Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada!” (parágrafo 7), o narrador repetiu a negativa como recurso para:

- A) dar ênfase à mensagem.
- B) repudiar o fato.
- C) conquistar adeptos.
- D) rejeitar modismos.
- E) provocar reflexão.

**04**

Em toda a crônica há registros coloquiais de linguagem. Dos trechos abaixo, aquele em que este NÃO se identifica é:

- A) “No curso primário, a gente tinha aula de linguagem.” (parágrafo 8).
- B) “E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima.” (parágrafo 8).
- C) “Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre.” (parágrafo 14).
- D) “Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi...” (parágrafo 9).
- E) “Nos países mais metidos à besta (também conhecidos...” (parágrafo 12).

**05**

A causa do abandono dessa conquista humana, segundo o texto, é atribuída:

- A) à negligência pelas letras.
- B) ao descaso pela cultura.
- C) à omissão dos educadores.
- D) à incúria das Academias.
- E) à preguiça de escrever.

**06**

No trecho “Nos países mais metidos a besta...” (parágrafo 12) a palavra PAÍSES foi acentuada pela mesma razão que:

- A) baú.
- B) ímã.
- C) superfície.
- D) turístico.
- E) imperdível.

**07**

No período “Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher.” (parágrafo 1), as vírgulas foram empregadas para separar:

- A) expressões interpositivas.
- B) adjunto adverbial deslocado.
- C) o sujeito do predicado.
- D) orações adjetivas explicativas.
- E) orações coordenadas assindéticas.

**08**

Em “Fico uns segundos ATABALHOADO...” (parágrafo 3), a palavra destacada tem o seu antônimo em:

- A) confuso.
- B) surpreso.
- C) determinado.
- D) assustado.
- E) desorientado.

**09**

Em “Faço as minhas compras no SUPERMERCADO...” (parágrafo 1), a palavra em destaque foi formada pelo mesmo processo que a palavra:

- A) duramente.
- B) reabastecer.
- C) passatempo.
- D) bebedouro.
- E) aprontar.

**10**

No trecho “...e imaginando QUE OS PAIS E AVÓS ESCREVIAM DAQUELE JEITO.” (parágrafo 10), pode-se afirmar que:

- I. a oração destacada é introduzida por um pronome relativo.
- II. o termo QUE é uma conjunção integrante.
- III. o conectivo E tem o valor semântico de explicação.
- IV. a única palavra acentuada segue a regra das oxítonas.

Estão corretas apenas:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e II.

**11**

Na frase “É COMO SE uma parte de mim fosse embora.” (parágrafo 11), a expressão destacada tem o valor semântico de:

- A) comparação.
- B) conformidade.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) causa.

**12**

A alternativa que apresenta frase correta quanto à concordância nominal é:

- A) Havia menas gente preocupada com o assunto das letras.
- B) Não é permitido presença de estranhos no estabelecimento.
- C) Sônia lhe disse obrigado, mas o gerente não a ouviu.
- D) Naquela tarde, apreciei pessoas o mais elegantes possíveis.
- E) Ela ficou meia nervosa quando disse que iria preencher o cheque.

**13**

Na frase “O povo está muito satisfeito com as maquininhas PARA preocupar-se com o sumiço das letras.”, a preposição em destaque indica relação de:

- A) finalidade.
- B) lugar.
- C) tempo.
- D) proporção.
- E) consequência.

**14**

No período “Com o passar dos anos, nem mesmo eu ENTENDIA a minha letra.”, o verbo ENTENDER possui a mesma regência que o verbo presente na alternativa:

- A) A informação desencontrada não agradou ao cliente.
- B) O juiz procederá ao julgamento quando a mídia chegar.
- C) Aquele atleta atingiu o auge da carreira bastante jovem.
- D) Esqueceu-se de como fazer para usar a calculadora.
- E) No supermercado, a mocinha desobedeceu ao gerente.

**15**

Na frase “Em algarismos romanos, sei lá POR QUÊ.” (parágrafo 14), a expressão destacada é grafada da mesma forma em:

- A) O povo prefere as máquinas \_\_\_\_ tem preguiça de escrever.
- B) \_\_\_\_ não adquirem o hábito da leitura em vez do das máquinas?
- C) Não sei \_\_\_\_ razão ele preencheu o cheque à mão.
- D) Você disse que não iria comparecer ao evento. Mudou de ideia \_\_\_\_ ?
- E) Ele não quis falar sobre a causa de seu ressentimento, mas eu descobri o \_\_\_\_.

**MATEMÁTICA****16**

Para jogar xadrez você precisa de 32 peças e um tabuleiro dividido em 8 linhas e 8 colunas. Cada uma destas divisões é chamada de casa. Se todas as peças estão nas casas do tabuleiro, a probabilidade de se escolher uma casa vazia é igual a:

- A) 100%.
- B) 32%.
- C) 54%.
- D) 17%.
- E) 50%.

**17**

Sabe-se que a distância entre as cidades de Angra dos Reis e de Santos é igual a 363 km. De Angra dos Reis parte um ônibus em direção a Santos e de Santos parte uma moto em direção a Angra dos Reis; 90 minutos depois os dois veículos se encontram em um mesmo ponto da estrada. Sabe-se que os dois veículos percorrem todo o trajeto com velocidade constante e que a velocidade da moto é 40 km/h superior à velocidade do ônibus. A velocidade do ônibus é igual a:

- A) 132 km/h.
- B) 120 km/h.
- C) 141 km/h.
- D) 101 km/h.
- E) 147 km/h.

**18**

Em uma sala de cinema as poltronas são dispostas em 10 colunas e 20 fileiras. Sabendo que pessoas estão sentadas nas poltronas do cinema, pode-se afirmar que:

- A) há pelo menos 5 pessoas em uma das colunas.
- B) todas as colunas possuem pelo menos uma pessoa.
- C) todas as fileiras possuem pelo menos uma pessoa.
- D) duas colunas estão completamente ocupadas.
- E) duas fileiras estão completamente ocupadas.

**19**

O número de divisores inteiros e positivos de 540 é igual a:

- A) 24.
- B) 12.
- C) 6.
- D) 8.
- E) 54.

**20**

Uma obra é executada por 10 pedreiros, com mesmo rendimento, que trabalham 9 horas por dia, durante 20 dias. O número de dias necessários para 8 pedreiros, com rendimento  $\frac{1}{4}$  maior que os primeiros, executarem o dobro do trabalho anterior trabalhando oito horas diárias é igual a:

- A) 60.
- B) 45.
- C) 20.
- D) 15.
- E) 27.

**21**

Uma lancha com reservatório de combustível completamente cheio pesa 1256 kg. Se retirarmos 20% do combustível seu peso é igual a 1242 kg. A partir destas informações pode-se afirmar que o peso da lancha sem combustível é igual a:

- A) 1200 kg.
- B) 1240 kg.
- C) 1124 kg.
- D) 1186 kg.
- E) 1235 kg.

**22**

Observe a sequência abaixo:

```

      1
     1 1
    1 2 1
   1 3 3 1
  1 4 6 4 1

```

Você deve ter observado que os extremos são formados pelo número 1 e que os elementos interiores do quadro são obtidos somando os dois elementos imediatamente acima deles (por exemplo, na quarta linha:  $4 = 1+3$ ,  $6 = 3+3$ ,  $4 = 3+1$ ). Continuando a sequência pode-se afirmar que a soma dos elementos da décima linha será igual a:

- A) 256.
- B) 1024.
- C) 512.
- D) 128.
- E) 2048.

**23**

Em uma unidade de saúde são praticadas apenas duas modalidades esportivas, 40 servidores praticam natação, 50 praticam judô, 10% do total de servidores praticam judô e natação e 80% não praticam nenhum dos dois esportes. A quantidade de servidores desta unidade é igual a:

- A) 350.
- B) 300.
- C) 200.
- D) 140.
- E) 280.



Uma loja de produtos náuticos oferece aos seus clientes dois motores o RR e o CR. A velocidade do RR é 25% maior que a velocidade de CR. O tempo necessário para RR percorrer uma distância é:

- A) 50% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- B)  $\frac{1}{3}$  maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- C) 25% maior que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- D) 25% menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.
- E)  $\frac{1}{3}$  menor que o tempo necessário para CR percorrer a mesma distância.

Marcelo doou metade de seu patrimônio para uma instituição de caridade. Do restante doou metade para seu único filho e um terço para sua empregada doméstica. Ainda lhe restaram R\$ 100 000,00 para gastar até o final de sua vida. Pode-se afirmar que o valor do patrimônio do Marcelo antes das doações, em reais, era igual a:

- A) 2 400 000.
- B) 600 000.
- C) 1 200 000.
- D) 2 600 000.
- E) 500 000.

O processo de confecção de uma estrutura metálica para prótese parcial removível deve ser extremamente cuidadoso e envolve uma série de etapas. Com relação às etapas de eliminação ou queima da cera, fundição da liga metálica e acabamento e polimento da estrutura, está correto afirmar que:

- A) o molde deve ser aquecido em forno, previamente a fundição, em temperaturas extremas para assim permitir a quebra do aglutinante e próprio molde.
- B) é importante que os fornos para eliminação das ceras, não possuam sistemas de ventilação, pois a saída de vapores pode deformar o padrão de cera.
- C) cada sistema liga/refratário é desenvolvido para promover uma expansão do molde que se aproxime da contração da liga ao se solidificar.
- D) os restos dos "sprues" e outras imperfeições devem ser mantidos até a acrilização final da peça, após prova direta na boca pelo dentista no consultório odontológico.
- E) as superfícies internas de apoios, grampos e outros componentes cruciais devem receber um alívio através de desgaste, antes do acabamento e polimento.

Na montagem dos dentes em cera para uma prótese total removível devemos observar seguintes fatores: disposição, alinhamento, posição, articulação e oclusão. A respeito destes fatores e da correta técnica de montagem de dentes em cera, pode-se dizer que:

- A) independentemente da técnica utilizada, a montagem dos dentes superiores sempre deve se iniciar pelo incisivo central.
- B) é recomendado desgastar o plano de cera por inteiro, pois assim o técnico tem liberdade de escolher o melhor posicionamento para os dentes artificiais.
- C) a face distal do incisivo central superior e inferior deve ficar rente à linha mediana demarcada nos planos de orientação em cera.
- D) a face incisal do incisivo lateral deve ficar encostada no plano de cera inferior, quando os planos de cera estão montados em articulador.
- E) Quando o paciente tem uma relação maxilomandibular normal é indicado que a montagem dos dentes artificiais se dê em relação topo a topo.

Satisfeitos todos os requisitos da prova de uma prótese total removível, passamos a fase de processamento das bases. A respeito da técnica de inclusão em mufla, prensagem da resina acrílica e acabamento e polimento de uma prótese total removível, é correto afirmar que:

- A) antes de adaptar a contramufla e completar a inclusão, não é recomendado que se faça uma muralha, para evitar que os dentes mudem de posição.
- B) após a eliminação da cera é importante se isolar as superfícies do gesso e dos dentes fixados, para evitar que a resina acrílica se adira dificultando a operação de desinclusão.
- C) para a acrilização da base da prótese indica-se a utilização de resina acrílica quimicamente ativada na cor selecionada pelo cirurgião-dentista e na região do palato esta pode ser incolor.
- D) é aconselhável que se façam retenções nos dentes artificiais para promover a melhor fixação dos mesmos na resina acrílica da base da prótese.
- E) a resina acrílica deve ser condensada na mufla quando está na fase arenosa e atinge forma de bastão, que pode ser adaptado ao arco dental fixado no gesso.

O modelo de gesso é a reprodução positiva do molde. Em prótese dentária se utilizam diversos tipos de modelos, obtidos através de diferentes tipos de material de moldagem. A respeito dos diferentes tipos de modelos de gesso e suas técnicas de confecção, pode-se afirmar que:

- A) o modelo de estudo de um paciente desdentado é aquele que serve de matriz para a confecção da moldeira individual.
- B) o modelo anatômico é aquele que provém da moldagem funcional de um paciente edêntulo, e é utilizado para confecção da placa base.
- C) o modelo funcional ou de trabalho é aquele complementa e auxilia o exame clínico e o planejamento para uma prótese.
- D) se tratando da confecção de um modelo de trabalho o tipo de gesso mais indicado é o gesso do tipo I.
- E) o gesso pedra melhorado ou especial é indicado para a confecção de modelos onde a precisão dos detalhes deve ser observada.

O TPD deve conhecer todos instrumentais utilizados em um laboratório de prótese dentária e suas funções, pois com a utilização do instrumento adequado o técnico executa de tarefas de forma mais eficiente e mais rápida. Assim sendo, pode-se dizer que a figura abaixo representa um(uma):



- A) Espátula Holleback nº 3.
- B) Espátula Le Cron.
- C) Escultidor de cera de Evans nº 2.
- D) Espátula nº 24.
- E) Instrumental PKT.

De acordo com o sistema de notação dentária de dois dígitos pode-se saber de cada elemento especificado, em que hemiarcada este se encontra, qual a sua posição na hemiarcada e a qual dentição ele pertence. Segundo tais critérios de classificação e nomenclatura dos elementos dentários, pode-se afirmar que está exata seguinte alternativa:

- A) O primeiro pré-molar superior direito é representado pelo algarismo 24, e seu análogo na hemiarcada esquerda pelo algarismo 14.
- B) Os dentes situados no hemiarco superior esquerdo da dentição permanente são numerados por dois dígitos, sendo que o primeiro é o número 2.
- C) O elemento 33 representa o canino superior esquerdo da dentição decídua, e na dentição permanente este mesmo elemento corresponde ao 23.
- D) O elemento 17 corresponde ao segundo molar superior esquerdo da dentição permanente, e este também é o ultimo elemento presente neste hemiarco.
- E) Na dentição permanente os quadrantes são numerados de 1 a 4 e os dentes de cada hemiarco são numerados de 1 a 7, a partir do incisivo central.

32

O sistema de notação dentária foi criado para padronizar e facilitar o diálogo entre os profissionais da odontologia. Assim sendo quando um cirurgião-dentista requisita ao laboratório que se faça a fundição de uma infraestrutura metálica para uma prótese parcial fixa que tem como pilares os elementos 24 e 26, o elemento pântico será o:

- A) primeiro molar superior esquerdo.
- B) primeiro molar superior direito.
- C) primeiro pré-molar superior esquerdo.
- D) segundo pré-molar superior direito.
- E) segundo pré-molar superior esquerdo.

33

O conhecimento da anatomia dental é de suma importância para o desenvolvimento das atividades de um TPD. O delineamento de um pilar, que receberá um grampo, para prótese parcial removível busca traçar o equador anatômico daquele elemento. Dessa maneira, a afirmativa abaixo que melhor define o conceito de equador anatômico de um dente, é:

- A) Linha de maior contorno periférico, que divide a porção retentiva e exclusiva do elemento dental.
- B) Limite entre a porção visível do dente e a porção recoberta pelo epitélio gengival.
- C) Limite anatômico entre o esmalte e o cimento dentário.
- D) Espaços triangulares que se originam a partir do contato proximal.
- E) Metade da distância entre o bordo oclusal ou incisal e a junção amelo-cementária.

34

As relações interdentais manifestadas entre as faces proximais dos dentes permanentes são elementos que um TPD deve dar extrema importância ao esculpir um padrão de cera ou restauração cerâmica. Nesta área encontram-se elementos anatômicos de grande relevância, sobre os quais pode-se afirmar que está correta a alternativa:

- A) Os espaços interdentais são relações de contato entre dentes contíguos de um mesmo arco, através de suas faces proximais.
- B) Ponto de contato é o espaço virtual situado entre as convexidades das faces mesial e distal das coroas de dois dentes permanentes contíguos de um mesmo hemiarco.
- C) Todos os contatos interproximais apresentados nas arcadas em condições de normalidade ocorrem necessariamente entre a face mesial de um dente e a face distal do seu adjacente.
- D) A papila gengival ou interdental é uma projeção de tecido gengival que ocupa totalmente o espaço interdental, e atua complementarmente ao ponto de contato no que se refere à evitar a impacção alimentar.
- E) O ponto de contato entre pré-molares e molares superiores corresponde a uma área aproximadamente elíptica, de eixo maior cervico-oclusal, situada no terço cervical e ligeiramente destacada para lingual.

35

Para a execução das diversas técnicas destinadas a escultura de elementos dentais em cera o(a) TPD precisa ter conhecimento do instrumental específico e formas de manuseá-lo. A respeito de tais assuntos, é correto afirmar que:

- A) o esculpidor de Hollembach possui nas duas pontas ativas; uma em forma de lâmina de corte unilateral, e outra em forma de uma pequena calota de esfera.
- B) a espátula número 7 para cera possui nas duas extremidades pequenas lâminas ativas em forma de chama, bianguladas e invertidas entre si.
- C) o detalhamento da escultura, realizado nas fases finais, pode ser feito utilizando o instrumento na pega de caneta modificada.
- D) o esculpidor Hollembach tem a função de remover grandes quantidades de cera, e é geralmente utilizado nas fases iniciais da escultura.
- E) a espátula Le Cron pode ser utilizada com empunhadura dígito-palmar, nas fases finais da escultura, quando buscamos cortes mais precisos.



A característica e a distribuição da mucosa e da submucosa determinam a extensão da base de uma prótese total, também denominada área chapeável. Com relação aos limites da área chapeável de uma prótese superior e as zonas que a compõe, está correta a seguinte alternativa:

- A) Na parte posterior da maxila, a área chapeável se limita entre o palato duro e o palato mole, deve-se fazer um segmento reto ligando uma tuberosidade a outra.
- B) A crista do rebordo alveolar é a zona de suporte principal que é destinada a suportar a carga mastigatória, ela deve ser aliviada quando o rebordo é do tipo lâmina de faca.
- C) A zona de suporte secundário é uma faixa de 2 a 3 mm de largura que contorna a área chapeável em toda sua sinuosidade.
- D) A zona de selado periférico é a parte posterior da área chapeável, e fica na divisa do palato duro com o palato mole.
- E) O limite posterior da área chapeável depende da quantidade de dentes que se deseja colocar na prótese total e da quantidade de dentes da arcada antagonista.

Para a escultura em cerâmica é importante que o TPD tenha conhecimento de algumas regras estéticas. O zênite é o ponto mais apical do contorno gengival. A localização esteticamente mais adequada do zênite nos dentes superiores é:

- A) mesialmente ao longo eixo da papila interdental.
- B) distalmente ao longo eixo da papila interdental.
- C) paralelamente ao longo eixo do dente.
- D) mesialmente ao longo eixo do dente.
- E) distalmente ao longo eixo do dente.

Ao esculpir um padrão de cera para uma restauração o técnico deve ter em mente a anatomia do dente natural. A respeito da nomenclatura das estruturas e dos acidentes anatômicos presentes nos elementos dentários da dentição permanente, é correto afirmar que:

- A) a crista marginal é a crista que une as cúspides méso-palatina e disto vestibular dos primeiros molares superiores.
- B) uma fosseta é a projeção piramidal, com base quadrangular, localizada na face oclusal de pré-molares e molares.
- C) o Forame Cego é uma depressão resultante da invaginação do esmalte que delimita as cúspides de um dente.
- D) o tubérculo de Carabelli é uma pequena saliência, localizada na porção mesial da face palatal de primeiros molares superiores.
- E) o sulco principal é uma depressão puntiforme localizada logo abaixo do cingulo, mas frequente no incisivo lateral superior.

A relação oclusal em uma arcada dentária deve permitir que os dentes exerçam sua função específica sem sobrecarga, protegendo-os a longo prazo de desgastes e fraturas patológicas e redução do suporte periodontal. Assim sendo a respeito das relações ideais de oclusão, pode-se afirmar que:

- A) em protusão, os dentes posteriores devem apresentar algum tipo de contato.
- B) a oclusão cêntrica (OC) não depende da condição condilar da mandíbula.
- C) a relação de máxima intercuspidação também é conhecida como oclusão habitual.
- D) a relação de sobremordida ideal é topo a topo, ou com as faces incisais tocando.
- E) o contato oclusais anteriores deve ser intensos de forma distribuir cargas com o posteriores.

A identificação de um elemento dental através de suas características anatômicas deve ser amplamente conhecida por um TPD. Considerando as características anatômicas dos dentes permanentes, é correto afirmar que:

- A) o primeiro pré-molar inferior apresenta a mesa oclusal circular e no segundo esta face tende a ser ovalada.
- B) o primeiro molar superior, geralmente, é menor que o segundo em um mesmo arco e em todas as dimensões.
- C) o segundo pré-molar superior pode ser tricuspídeo, já o primeiro geralmente tem duas, sendo que a vestibular é mais proeminente.
- D) no segundo molar superior é mais comum e mais evidente a presença de um tubérculo de Carabelli que no primeiro molar de um mesmo arco.
- E) o primeiro molar inferior é pentacuspídeo e apresenta a seguinte ordem de volume das cúspides:  $ML > MV > M > DL > DV$ .